

## 51ª PESQUISA ABRINC ACIDENTES DE TRABALHO NAS OBRAS

Foram 35 respostas coletadas nessa edição, entre 17 e 27 de junho com dados referentes a maio.

### 1ª PARTE: DADOS GERAIS, INVESTIMENTOS COM EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E HORAS DE TREINAMENTO

PERGUNTA	mai/25
Nº DE OBRAS EM ANDAMENTO	1.085
Nº DE OPERÁRIOS TRABALHANDO	85.333
MÃO DE OBRA PRÓPRIA DO TOTAL	46%
INVESTIMENTO MÉDIO MENSAL EM EPI <sup>1</sup> TRABALHADOR PRÓPRIO	R\$ 175
INVESTIMENTO MÉDIO MENSAL EM EPC <sup>2</sup> POR OBRA *	R\$ 8.721
HORAS DE TREINAMENTO MÉDIA MENSAL POR TRABALHADOR * (TERCEIRO OU PRÓPRIO)	14,2

<sup>1</sup>EPI (equipamento de proteção individual),

<sup>2</sup>EPC (equipamento de proteção coletiva).

\*Valores de gastos com equipamentos e horas de treinamento podem variar de acordo com a etapa da obra.

### 2ª PARTE: TAXA DE FREQUÊNCIA (TF) E TAXA DE GRAVIDADE (TG)

A Taxa de Frequência (TF) refere-se ao número de acidentes por milhão de HHT (Horas Homem Trabalhadas). Já a Taxa de Gravidade (TG) é o número de dias perdidos nos acidentes por milhão de horas trabalhadas. As duas taxas consideram apenas acidentes com afastamentos de empregados próprios e terceiros, ocorridos exclusivamente em obras.

TAXAS	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
<b>TAXA DE FREQUÊNCIA (TF)<sup>1</sup></b> número de acidentes por milhão de Horas Homem Trabalhada	11,9 muito bom	12,0 muito bom	10,5 muito bom	12,0 muito bom
<b>TAXA DE GRAVIDADE (TG)<sup>2 3</sup></b> número de dias perdidos nos acidentes por milhão Horas Homem Trabalhada	109,5 muito bom	88,1 muito bom	100,1 muito bom	1.698 regular



<sup>1</sup> O resultado da TF até 20 é considerado muito bom, de 20,1 a 40 bom, 40,1 a 60 regular, acima de 60 péssima.

<sup>2</sup> O resultado da TG até 500 é considerado muito boa, de 500,01 a 1.000 boa, de 1.000,01 a 2.000 regular, acima de 2.000 péssima.

<sup>3</sup> Foram considerados os dias perdidos juntamente com os dias debitados.

### 3ª PARTE: ACIDENTES NO ÚLTIMO MÊS POR PARTE DO CORPO

PARTE DO CORPO	QUANTITATIVO PERCENTUAL
BRAÇO	0,01%
DORSO	0,01%
CABEÇA	0,01%
OMBRO	0,01%
OLHO	0,01%
PUNHO	0,00%
TORNOZELO	0,00%
JOELHO	0,00%
PERNA	0,01%
PÉ (INCLUINDO DEDOS)	0,03%
MÃO (INCLUINDO DEDOS)	0,05%
MÚLTIPLAS PARTES	0,01%

### CONCLUSÕES

- A pesquisa foi baseada em números de 1.085 canteiros de obras, e nesses estão trabalhando aproximadamente 85,3 mil funcionários.
- O investimento médio em EPI por funcionário próprio no mês foi de R\$ 175, e o gasto com EPC por obra foi, em média, de R\$ 8.721.
- Nos números de acidentes por trabalhador, em múltiplas partes do corpo registrou-se 0,01% de incidência.
- 89% das empresas apresentaram uma Taxa de Frequência (TF) classificada como muito bom.
- 94% das empresas apresentaram uma Taxa de Gravidade (TG) classificada como muito bom.

